



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

PLANO DE ENSINO – 2021.1 REMOTO

DISCIPLINA: Farmacologia **CÓDIGO:** CHN0585 **BLOCO DE OFERTA:** V **CRÉDITOS:** 2.1.0 **CARGA HORÁRIA:** 45h/a **PERÍODO LETIVO:** 2021.1
DOCENTE(S) RESPONSÁVEL(IS): IANA BANTIM FELÍCIO CALOU

I – EMENTA

Introdução à farmacologia geral. Mecanismos de interação fármacos x nutrientes. Interações entre alimentos e nutrientes que atuam no sistema nervoso central, sistema nervoso autônomo, no sistema digestório, no sistema cardiovascular, no sistema endócrino e no sistema renal.

II – OBJETIVO GERAL

Fornecer ao aluno conhecimentos gerais de farmacologia.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a) Apresentação das principais classes de fármacos com seus aspectos farmacodinâmicos e farmacocinéticos
- b) Apresentar as principais interações entre as classes de fármacos abordadas e os alimentos e/ou nutrientes

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: Princípios Gerais da Farmacologia e da interação entre fármacos e alimentos/nutriente (25 hrs).

1. Introdução à disciplina: conceitos básicos: Farmacocinético, farmacodinâmica, vias de administração, interação fármaco-receptor e suas características. Estudo clínico.
2. Interações fármaco alimentos: Princípios gerais, tipos e mecanismos de interações, grupos de risco, fármacos que alteram o trânsito intestinal, fármacos que alteram a digestão/absorção de alimentos/nutrientes. Estudo clínico.
3. Distúrbios gastrointestinais e farmacoterapia (Distúrbios orais; Refluxo Gastroesofágico; Úlcera Gástrica; Náusea e vômito; Diarreia; Constipação)
4. Grupos farmacológicos (Efeitos colaterais, interações relevantes e impacto na ingestão alimentar): medicamentos utilizados comumente de forma ambulatorial (aguda ou crônica) e suas principais efeitos colaterais/reações adversas, interações já comprovadas e impacto na ingestão alimentar (DAINEs, analgésicos opióides, glicocorticoides, tuberculostáticos, anti-hipertensivos, antiarrítmicos, anticonvulsivantes, hipoglicemiantes, anticoagulante, anti-lipêmicos). Estudo clínico.

UNIDADE II: Especificidades e condutas profissionais no que concerne ao tratamento farmacológico do paciente e os potenciais impactos nutricionais. (20 horas)

1. Fármacos indutores de depleção de nutrientes (DAINEs, analgésicos opióides, glicocorticoides, tuberculostáticos, anti-hipertensivos, antiarrítmicos, anticonvulsivantes, hipoglicemiantes, anticoagulante, anti-lipêmicos). Estudo clínico.
2. Monitoramento do estado nutricional em regimes terapêuticos. Estudo clínico.
3. Nutrição e regime terapêutico em idosos. Polifarmácia (principais perigos e meios de evitar/contornar) Estudo clínico.
4. Impacto do álcool nos regimes terapêuticos e estado nutricional dos pacientes. Estudo clínico.

V – PROCEDIMENTOS DE ENSINO

1. Técnicas Educacionais

- Aula expositivo – dialogada em sala virtual (atividade síncrona)
- Aula expositiva gravada e disponibilizada na plataforma Google meeting (atividade síncrona)
- Discussão em grupos
- Resolução de casos clínicos e atividades a cada duas semanas, de forma assíncrona, com posterior análise e discussão do tema (atividades síncronas e assíncronas).

2 . Recursos Didáticos

- Computador ou Notebook
- Textos de apoio (artigos científicos / casos clínicos)
- Internet
- Plataforma Google meeting
- Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas

3. Atividades práticas

As atividades práticas serão realizadas por meio da discussão de casos clínicos realizada ao final de cada tema abordado.

Obedecendo a resolução do CEPEX que trata da regulamentação da carga horária docente, em caráter excepcional para o período remoto, 60% da carga horária da disciplina ocorrerá de forma síncrona (aulas expositivas), e 40% de forma assíncrona(atividades). Na disciplina, as aulas expositivas serão ministradas e/ou gravadas, ficando estas disponíveis pelo período de 1 semana,o restante da carga horária será destinada ao estudo e complementação do conteúdo abordado na semana, por meio de atividades, priorizando casos clínicos (caráter síncrono e assíncrono).

VI – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

Serão realizadas 2 avaliações, que poderão ter caráter escrita. Conforme estabelece a resolução 101 /2021, do conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão- CEPEX. Estará aprovado na disciplina o aluno que obtiver frequências nas aulas igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina considerando as atividades realizadas em tempo real, por meio da presença e participação do aluno e as atividades assíncronas, computadas por meio da entrega das atividades sugeridas bissemanalmente. Para passar por média, o aluno deverá ter nota igual ou superior à sete (7,0)

As atividades bissemanais assíncronas valerão pontuação na unidade corrente. Cada atividade assíncrona valerá até 1,0 ponto que se somará à nota da avaliação da unidade. A avaliação valerá o total de pontos necessários para somar dez pontos junto à pontuação das atividades assíncronas.

conforme estabelece a resolução (atividade síncrona) 177/2012 para carga horária da disciplina do conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão CEPEX. Estará aprovado na disciplina o aluno que obtiver frequências nas aulas igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária da disciplina e média igual ou superior a 7,0 (sete). Assim, a média do aluno será calculada da seguinte forma:

Todas as notas valem de 0 (zero) a 10 (dez)

Ainda de acordo com a Resolução 177/2012:

“

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que: **I** – Obtiver frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais; **II** – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens: **I** – Obtiver frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;

II – Obtiver média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;

III – Obtiver média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá submeter ao exame final. [...]

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.”

ATENÇÃO: Aos alunos e quaisquer outros que assistam às aulas e demais atividades da disciplina fica proibido gravar, fotografar e divulgar as aulas e atividades teóricas e/ou atividades práticas e/ou durante o processo de avaliação da aprendizagem.

Para este período remoto, é importante ainda destacar:

- O registro de frequência em Componente Curricular ofertado no Período Letivo 2021.1, em caso de apenas ensino remoto, não atestará a presença física de discente na UFPI, e, sim, para efeito de cumprimento de carga horária;
- A apuração do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do discente, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, seminário, fórum ou outros instrumentos constantes no respectivo Plano do Componente Curricular;
- *O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderá proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Coordenação do Curso e ao docente ao qual o Componente Curricular esteja cadastrado.*

VII – BIBLIOGRAFIA

Básica:

- 1) KATZUNG, B. G. Farmacologia básica e clínica. 9.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- 2) SILVA, P. Farmacologia. 7.ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- 3) ALMEIDA, Jose Ricardo Chamhum de. Farmacêuticos em oncologia: uma nova realidade. Sao Paulo: Atheneu, 2004.
- 4) FUCHS, Flavio Danni; WANNMACHER, Lenita (Colab.); FERREIRA, Maria Beatriz C (Colab.). Farmacologia clínica: fundamentos da terapêutica racional. 3. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006. 1074p.

Complementar:

- KNOBEL, E. Terapia Intensiva Nutricao. São Paulo: Atheneu, 2005. 294p.
- 2) MAHAN, L. K. Krause alimentos, nutrição e dietoterapia. 11ed. São Paulo: Roca, 2005. 1242p.
 - 3) RANG, H. P; DALE, M. M (Colab.). Farmacologia. 5ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. 904p.
 - 4) STERN, A. Farmacologia. 9ed. São Paulo: Manole, 1999. 239p. 06

- 5) TAVARES, J. C. Microbiologia e farmacologia simplificada. Rio de Janeiro: Revinter, 2002. 106p.
- 6) ZEM-MASCARENHAS, S. H.; CASSIANI, S. H. B. (Colab.). Criança e o medicamento: orientação para o cuidado. São Paulo: Iatria, 2006. 174p.
- 7) DELUCIA, R. (Colab.). Farmacologia integrada. 3. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2007. 701p.

Data de aprovação: 21.07.2021



Profa. Dra. Iana Bantim Felício Calou



Profª Dra. Artemizia Francisca de Sousa
CHEFE DO CURSO DE NUTRIÇÃO
SIAPE: 2724744 CSNHB - UFPI
CRM: 5443
CPF: 656.047.093-87

Presidente do Colegiado